

**P1180****Programa de atenção multidisciplinar às pessoas em situação de violência sexual do Hospital de Clínicas de Porto Alegre: um relato de experiência**

Daniel Mendes da Silva, Eliziane Ferranti, Lani Brito Fagundes, Letícia Becker Vieira, Mariane Marmontel, Paula Steger, Simone Medianeira Scremin, Xenia Maria Tamborena Barros - HCPA

**Introdução:** A violência sexual representa um importante problema de saúde pública, afetando a saúde física e emocional dos sujeitos expostos a esse tipo de agressão. Neste sentido, instituições de saúde ocupam um papel ímpar no planejamento de ações que possibilitem o acolhimento dessas demandas, trazendo ao usuário do sistema dignidade e respeito sem qualquer tipo de julgamento moral. Os profissionais da saúde precisam estar preparados para auxiliar a vítima a evitar ou superar a violência, adotando uma atitude/postura de atenção e cuidado; propiciando uma comunicação efetiva e uma escuta qualificada. **Objetivos:** Apresentar o Programa de Atenção Multidisciplinar às Pessoas em Situação de Violência Sexual do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, que elaborou o Protocolo de Atendimento Às Vítimas de Violência Sexual com a intenção de orientar os profissionais como proceder nestas situações. Este Protocolo se apoia na Norma Técnica de Atenção Humanizada às Pessoas em Situação de Violência Sexual com Registro de Informações e Coleta de Vestígios, da Secretaria de Políticas para as Mulheres, Ministério da Saúde e Ministério da Justiça. **Método:** Relato de Experiência. **Resultados:** O grupo multidisciplinar foi oficializado em janeiro de 2017, porém os atendimentos a vítimas femininas adultas ocorre desde 2000. Atualmente o Programa contempla mulheres, homens, transgêneros e crianças, conforme suas particularidades. O grupo se reúne quinzenalmente na Emergência, e é composto pelos setores de segurança, administrativo, enfermagem, médico (ginecologia, clínica, pediatria e psiquiatria), psicologia e assistência social. Durante as reuniões foi elaborado o Protocolo Institucional que contempla o acolhimento, atendimento médico e psicológico, a coleta de exames, o fornecimento de profilaxias (DSTs e gestação indesejada) e o seguimento ambulatorial com a ginecologia e a psiquiatria para as vítimas femininas. As vítimas masculinas e pediátricas são referenciadas para a rede. Além disso o grupo discute sistematicamente questões pertinentes ao atendimento e ao aprimoramento do trabalho. **Conclusão:** A partir de um atendimento qualificado e uma equipe multiprofissional preparada, visa-se diminuir as sequelas da violência sexual, prestando uma assistência integral, humanizada e de cuidado, evitando a revitimização. Para isto, buscamos parcerias e visibilidade nas redes intra e intersectorial de serviços externos ao âmbito hospitalar. **Unitermos:** Violência sexual; Atendimento humanizado; Atenção multidisciplinar.

**P1431****Estudo de caso multiprofissional no serviço de emergência de um hospital escola: relato de experiência de um grupo de residentes**

João Paulo Nogueira Araújo Santos, Helena da Silva Emerich, Kellen dos Santos de Lima, Bruna Maciel Catarino, Martina Zucchetti, Otávio Américo Augustin, Luiz Fernando Calage Alvarenga, Daniel Mendes da Silva - HCPA

**Introdução:** A Residência Integrada Multiprofissional em Saúde (RIMS), através do Programa Adulto Crítico no Serviço de Emergência (SE) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), é composta pela equipe de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social. Estes profissionais, respaldados por seus respectivos preceptores, elaboram um estudo de caso semanal, buscando uma abordagem que consiga dar conta do atendimento integral ao usuário. O estudo de caso é uma ferramenta pedagógica que tem como objetivo descrever e explicar o quadro clínico de um paciente, bem como suscitar o raciocínio clínico, reflexão e argumentação sobre possibilidades de condutas, tanto de caráter multiprofissional e acerca de cada especialidade, aproximando dessa forma a teoria com a prática. **Objetivo:** Relatar a experiência dos residentes na elaboração e na estruturação dos estudos de caso. **Método:** A atividade inicia-se por meio da escolha de um caso a ser aprofundado, de forma conjunta entre os residentes. O caso é selecionado com uma semana de antecedência, para que haja tempo hábil de apropriação e de busca de evidências científicas. O objetivo do estudo é propiciar discussões com preceptores, produzindo impressões multiprofissionais, intervenções que possam ser realizadas, e também oportunizar o compartilhamento de conhecimentos específicos acerca de cada especialidade. A cada semana, um residente é responsável por guiar o estudo, organizando as informações do caso em uma estrutura documentada em arquivo on-line, que é compartilhado não somente entre os residentes, mas também com preceptores e tutores. O documento auxilia na compreensão da história clínica e da fisiopatologia da doença de base, assim como os demais fatores envolvidos no processo de adoecimento. Na apresentação, o responsável conduz o caso e os demais residentes explanam suas condutas ou possibilidades de atuação. Por fim é aberto um debate para impressões de tutores e preceptores, facilitando a construção do conhecimento compartilhado. **Resultados:** Vislumbrando ser uma ferramenta pedagógica, criou-se um compilado, em forma de projeto de atuação que possa dar subsídios à prática dos residentes multiprofissionais. **Conclusão:** O estudo de caso multiprofissional possibilita aos residentes o aprofundamento teórico, articulação com a prática, bem como qualifica a tomada de decisão em equipe. **Unitermos:** Estudo de caso; Equipe multiprofissional; Residência hospitalar.

**P1442****O cuidado paliativo em unidade de terapia intensiva**

Angela Enderle Candaten, Ana Paula Belmonte, Ana Cristina Pretto Bão - HCPA

**Introdução:** os cuidados paliativos são realizados pela equipe multidisciplinar de saúde, que tem como objetivo ofertar a melhor qualidade de vida ao paciente e seus familiares mediante uma situação de terminalidade – doença sem possibilidades terapêuticas de cura. **Objetivo:** Essa pesquisa, buscou conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes em regime de cuidados paliativos, internados em Unidade de Terapia Intensiva Adulto (UTI). **Materiais e Métodos:** realizou-se um estudo transversal, retrospectivo e descritivo em uma UTI de um hospital de alta complexidade da serra gaúcha. O presente estudo foi realizado após aprovação pelo Comitê de Ética da instituição pesquisada sob parecer n.º 2.340.375. Os dados foram coletados por meio da consulta aos prontuários eletrônicos, durante o ano de 2017. **Resultados:** foram analisados 49 prontuários, cujos pacientes apresentavam critérios para cuidado paliativo durante a internação em UTI. A maioria dos pacientes era do sexo masculino (65%), a faixa etária prevalente foi de 61 a 80 anos de idade (53%), 93,87% dos pacientes foram submetidos à intubação orotraqueal e ventilação mecânica além de um grande número de procedimentos invasivos, 24,48% foram reanimados durante a internação em UTI e 18,36% foram submetidos a terapia dialítica. Referente aos suportes oferecidos: verificou-se que as famílias receberam suporte psicológico e apoio familiar, sendo que 49% dos familiares participaram das decisões terapêuticas, mas não sabiam informar os desejos de tratamento do seu familiar. Dos 49 pacientes do estudo, nenhum participou da tomada de decisão referente ao seu tratamento. **Considerações finais:**